

E-PÔSTER

(Substitua os textos em azul pelos dados do seu trabalho. Não altere as fontes, nem as cores, nem a formatação!)

Título: MOXIFLOXACINO INTRACAMERAL PARA PROFILAXIA DE ENDOFTALMITE APÓS FACOEMULSIFICAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nome do(s) autor(es): *Laís Yumi Sakano¹, Daniel Haruo Ishigai¹, Ivan Corso Teixeira¹, Richard Yudi Hida^{2,3}*

Nome da instituição: *Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSP)¹, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)², Universidade de São Paulo (USP)³*

Palavras-chave: endoftalmite, facoemulsificação, moxifloxacino

Objetivo

- Avaliar o impacto da administração intracameral de moxifloxacino na incidência de endoftalmite após facoemulsificação isoladamente

Método

- Revisão sistemática nos idiomas inglês e português
- Base de dados eletrônica: PubMed de janeiro de 1989 a maio de 2018
- Metodologia “PRISMA statement”
- Os termos utilizados para pesquisa:
 - “intracameral”
 - “moxifloxacin”
 - “endophthalmitis”
 - “prophylaxis”
- Os artigos selecionados foram avaliados quanto aos seguintes aspectos: autor e nacionalidade; ano e revista de publicação; título; desenho do estudo; número da amostra total do estudo; número absoluto de cirurgias de facoemulsificação; método de administração e concentração do moxifloxacino intracameral; incidência de endoftalmite; nível descritivo e conclusões do autor.

Resultados

- O levantamento inicial identificou 41 títulos potencialmente relevantes
- Destes, 19 estudos tratavam sobre o tema de interesse, contudo apenas 4 contemplaram os critérios de inclusão e exclusão (Tabela 1)

	N	Endoftalmites	Incidência
Sem MXFL	125.588	92	0,073%
Com MXFL	113.285	15	0,013%
Total	238.873	107	0,045%

Tabela 1: Resultados que contemplam casos de endoftalmite pós-FACO com e sem moxifloxacino intracameral

Conclusão

- A incidência de endoftalmite após facoemulsificação com implante de lente intraocular diminuiu de 0,073% para 0,013% após instituição do uso de moxifloxacino intracameral na rotina do cirurgião

Referências

1. Matsuura K. Long-term effects of intracameral moxifloxacin. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol*. 2015;253(12):2335-6.
2. Matsuura K, Suto C, Akura J, Inoue Y. Bag and chamber flushing: a new method of using intracameral moxifloxacin to irrigate the anterior chamber and the area behind the intraocular lens. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol*. 2013;251(1):81-7.
3. Matsuura K, Miyoshi T, Suto C, Akura J, Inoue Y. Efficacy and safety of prophylactic intracameral moxifloxacin injection in Japan. *J Cataract Refract Surg*. 2013;39(11):1702-6.
4. Matsuura K, Inoue Y, Sasaki S, Hata Y, Ohmura N, Gotou T. Assessment of vitreous drug concentration in the porcine eye following intracameral injection or irrigation with moxifloxacin. *Clin Ophthalmol*. 2013;7:1397-402.
5. Matsuura K, Suto C, Inoue Y, Sasaki S, Odawara S, Gotou T. Safety of intracameral injection of moxifloxacin using total replacement technique (bag and chamber flushing). *J Ocul Pharmacol Ther*. 2014;30(9):771-6.
6. Galvis V, Tello A, Sanchez MA, Camacho PA. Cohort study of intracameral moxifloxacin in postoperative endophthalmitis prophylaxis. *Ophthalmol Eye Dis*. 2014;6:1-4.
7. Vieira IV, Boianovsky C, Saraiva TJ, Godoy RB, Lake J. Safety and efficacy of intracameral moxifloxacin injection for prophylaxis of endophthalmitis after phacoemulsification. *Arq Bras Oftalmol*. 2017;80(3):165-7.
8. Haripriya A, Chang DF, Ravindran RD. Endophthalmitis Reduction with Intracameral Moxifloxacin Prophylaxis: Analysis of 600 000 Surgeries. *Ophthalmology*. 2017;124(6):768-75.